

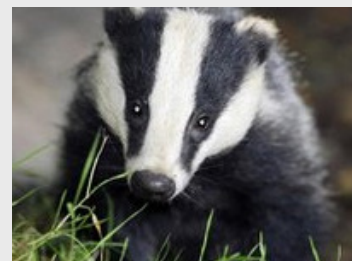
Editorial

Nesta edição começamos por dar notícias sobre texugos, passamos pelo lobo-ibérico e terminamos com o lince-ibérico, o felino mais ameaçado do mundo. Não perca também a divulgação dos trabalhos mais recentes realizados na Península Ibérica sobre mamíferos carnívoros e dê uma olhada no que temos em agenda. Terminamos a falar de novo sobre texugos, saiba aqui uma das curiosidades deste fantástico animal. Agora que a primavera chegou, aproveite e desfrute algum tempo ao ar livre e pode ser que vislumbre um dos nossos amigos carnívoros.

É notícia...

Projeto com máquinas fotográficas para monitorizar visitas de texugos a quintas

As visitas de texugos a 75 quintas do Sudoeste de Inglaterra irão ser monitorizadas por máquinas automáticas de infra-vermelho, anunciou o DEFRA (*Department of Environment, Food and Rural Affairs*). Este projeto lançado pela Agência de Saúde Animal e Laboratórios Veterinários pretende registar a atividade dos animais que podem espalhar a tuberculose bovina, tendo sido realizado para ajudar os agricultores a determinar que medidas “bio-seguras” podem ser realizadas. Para além da monitorização da atividade dos texugos, que será realizada nas imediações das casas das quintas, serão também registados diversos detalhes das práticas agrícolas de cada propriedade, tal como que alimento é dado ao gado, que culturas são realizadas e características da paisagem.



O DEFRA informou ainda que a dispersão da tuberculose bovina levou à matança de mais de 28.000 cabeças de gado em Inglaterra em 2012, mais 7% do que em 2011 e que anteriores estudos tinham já confirmado que as visitas de texugos a quintas são muito frequentes e generalizadas e que podem ser prevenidas pela proteção dos edifícios usados como armazenamento de alimento através da instalação de portões seguros ou cercas elétricas.

Texto adaptado de **BBC News - England**, 5 de abril de 2013

Mais informações em: <http://www.bbc.co.uk/news/uk-england-22038016>

ICNF avisa que construção de estrada no Parque do Alvão tem que minimizar impactos sobre lobos

Contestada pela Quercus, a obra a cargo da Câmara Municipal de Vila Real obteve parecer favorável condicionado por parte do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). A construção de 800 metros de estrada no Parque Natural do Alvão (PNA), reivindicada pelas populações locais, terá que decorrer entre agosto e fevereiro e apenas durante o dia para minimizar os impactos sobre o lobo. A beneficiação deste caminho rural, uma obra que ficará a cargo do município de Vila Real, obteve parecer favorável condicionado por parte do ICNF. Os habitantes de quatro aldeias da freguesia de Ermelo, concelho de Mondim de Basto, lutam há mais de 20 anos por uma estrada de ligação a Vila Real. Em causa estão, neste momento, 800 metros de um estradão de terra batida que vão ligar as aldeias do Barreiro e de Lamas de Olo. Fonte do ICNF disse à agência Lusa que a obra tem que ter em consideração o impacto sobre duas espécies: o lobo e a borboleta-azul-das-turfeiras. Neste sentido, a execução dos trabalhos terá que ser feita entre agosto e fevereiro, de modo a minimizar o impacto sobre a fauna, e terá que ser garantido de que não se verifiquem ruídos de maquinaria em período noturno, entre o pôr e o nascer do sol. Terá ainda que ser evitado o aumento da turvação dos cursos de água. O ICNF informou que a intervenção em causa se insere no “buffer” (região de memória temporária) de cinco quilómetros definido para preservar uma alcateia confirmada no âmbito do Censo Nacional do Lobo 2002/2003.

Na semana passada, a associação ambientalista Quercus lançou um alerta contra esta estrada, considerando que “trará efeitos negativos” para o lobo, que corre “risco de extinção a curto prazo” neste território. “É mais uma infra-estrutura que trará efeitos negativos nas já ameaçadas alcateias, com a passagem de milhares de carros por ano em locais que atualmente têm uma intensidade quase nula de tráfego automóvel”, referiu o dirigente João Branco. O responsável referiu que vai ser promovida uma petição pública contra esta via e referiu que, em último recurso, a associação avançará com uma ação judicial para impugnar a sua construção.

Texto adaptado de **Público**, 26 de março de 2012

Mais informações em: <http://www.publico.pt/local/noticialicnf-avisa-que-construcao-de-estrada-no-parque-do-alvao-tem-que-minimizar-impactos-sobre-lobos-1589161>

É notícia...

A população silvestre de lince-ibérico diminuiu em 2012

A população silvestre de lince-ibérico diminuiu o ano passado, são os resultados da Junta de Andaluzia que contabilizou 309 exemplares vivos, menos três do que os 312 contabilizados em 2011, sendo este o primeiro decréscimo do número destes felinos em perigo de extinção que vivem em liberdade, desde 2007. Uma das causas que explica esta diminuição é a elevada mortalidade registada o ano passado, no qual se detectou a morte de 21 animais, 16 na Serra Morena e cinco em Doñana. Estas 21 baixas representam quase o dobro dos casos de lincos mortos em 2011 (N=13) e consistem no maior valor de mortalidade registado desde 2002, segundo as estatísticas oficiais.

Em contrapartida, regista-se atualmente a maior população em cativeiro. Em 2012, sobreviveram 44 crias de lince-ibérico nos centros de reprodução em cativeiro, quase o dobro de 2011. Neste momento são quase duzentos os exemplares que sobrevivem desde então nos centros de reprodução existentes em Espanha e Portugal (Silves), tendo cerca de duas dezenas destes lincos sido já re-introduzidos em meio natural para reforçar as reintroduções realizadas desde 2009 na zona de Guadalmellato (Córdoba) e Guarrizas (Jaén).

Dos 309 lincos que viviam em liberdade o ano passado, 78 eram crias, menos 16 do que os 94 contabilizados em 2011. As fêmeas em idade reprodutora censadas em 2012 foram 85, onze mais do que registado em 2011, segundo os dados facilitados pela Junta da Andaluzia.

Os censos oficiais de lincos-ibéricos que vivem em liberdade, cuja fiabilidade tem sido objeto de controversia por alguns, entre eles Miguel Delibes, realizam-se mediante armadilhagem fotográfica e segundo os responsáveis, registam um número final de felinos que pode ser inferior à população real existente, pois estima-se que entre 3 e 5% dos exemplares existentes não sejam controlados mediante esta metodologia.

Texto adaptado de 'El Mundo', 14 de abril de 2013

Mais informações em: <http://www.elmundo.es/elmundo/2013/04/13/andalucia/1365849672.html>



Referências recentes...

- Duarte, M.D., Henriques, A.M., Barros, S.C., Fagulha, T., Mendonça, P., et al. (2013). *Snapshot of Viral Infections in Wild Carnivores Reveals Ubiquity of Parvovirus and Susceptibility of Egyptian Mongoose to Feline Panleukopenia Virus*. PLoS ONE 8(3): e59399. doi:10.1371/journal.pone.0059399
- Ribeiro, S. & Petrucci-Fonseca, F. (2012). *Lobo (Canis lupus signatus): um super-predador admirado e perseguido*. In Loureiro F., Pedroso N.M., Rosalino L.M., Santos, M.J. (Eds). *Um Olhar Sobre os Carnívoros Portugueses*. Carnívora. Lisboa. pp 31-54.

Em agenda...



11th International Mammalogical Congress 2013

Belfast, Irlanda - 11 - 16 de agosto de 2013

Inscrições a preço bonificado até 30 de abril de 2013

Mais informações em: <http://www.qub.ac.uk/sites/IMCII/>

Sabia que...

... 'a presença constante dos texugos no território português está profundamente enraizada na nossa cultura. Um bom exemplo disto é a existência de inúmeros topónimos relacionados com este carnívoro. Um pouco por todo o país as cartas militares portuguesas, em especial as de escala 1:25.000, apresentam diversos locais (vales, barrancos, etc.) ou habitações denominados "...Texugeira..." ou termos derivados desta palavra. Estas designações estão associadas ao facto das tocas de texugos poderem estar ocupadas durante centenas de anos, por gerações sucessivas, o que origina que a presença destes animais seja reflectida na toponímia.'

Saiba mais em 'Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses'

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico